

Folha Informativa SRADR

2023-03-07

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/497</u>	2023.03.07	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2021/641 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



Presidente do Governo inaugurou requalificação da lagoa artificial do Caldeirão Grande

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, presidiu hoje à inauguração da obra de requalificação da lagoa artificial do Caldeirão Grande, em Ponta Delgada, um investimento de cerca de um milhão de euros.

A infraestrutura, sublinhou o Presidente do Governo, representa uma “oportunidade de gestão” para a “racionalização de água” na ilha de São Miguel.

“São Miguel é uma ilha que tem muita água. O problema é gerir essa água para os períodos de fenómenos extremos, também fruto das alterações climáticas, com períodos de pluviosidade extrema e de seca acentuada. É preciso fazer estes reservatórios para garantir a sua distribuição”, declarou o governante.

“Quero deixar uma palavra de grande congratulação pela realização, finalmente, desta obra, essencial no quadro da sustentabilidade e da gestão de água para distribuir à nossa agricultura”, declarou ainda, falando aos jornalistas no final da cerimónia de inauguração.

O Presidente do Governo avançou ainda que a lavoura açoriana vai poder concorrer a verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para assegurar o abastecimento de água.

“Este ano há possibilidade de as explorações agropecuárias tratarem do seu próprio abastecimento de água com candidaturas ao PRR”, venceu.

A requalificação vai permitir aumentar a capacidade de lagoa em 15 mil metros cúbicos, ficando assim disponíveis 47 mil metros cúbicos.

Presentes na cerimónia estiveram, entre outros, o Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento, o Presidente do Conselho de Administração da IROA, SA, Hernâni Costa, e o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral.

Fonte - [Presidente do Governo inaugurou requalificação da lagoa artificial do Caldeirão Grande - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

Folha Informativa SRADR

2023-03-07



República Portuguesa

Eventos

- ❖ **6º Simpósio "Produção e Transformação de Alimentos em Ambiente Sustentável" – 25 de maio**
O 6º Simpósio "Produção e Transformação de Alimentos em Ambiente Sustentável" realiza-se a 25 de maio de 2023, na Escola Superior Agrária de Elvas - Instituto Politécnico de Portalegre.
Este simpósio tem como objetivo divulgar conhecimentos, apresentar e estimular o pensamento e as ações inovadoras para acelerar as transformações do sistema agroalimentar.
O 6º Simpósio constitui-se assim num momento interinstitucional centrado na divulgação de conhecimento e num estímulo para a evolução de projetos conjuntos entre as várias instituições do consórcio e com a integração de novas instituições com trabalho relevante nas áreas em debate.
Participação de vários investigadores do **INIAV** na Comissão Organizadora e Comissão Científica.
Site do evento: https://eventos.fct.unl.pt/6-simposio_prod-trans-amb-sustentavel/home

Fonte - 6º Simpósio "Produção e Transformação de Alimentos em Ambiente Sustentável" - INIAV



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:
 - ✓ **Título: Regime de distribuição de fruta, produtos hortícolas e leite nas escolas (condições para o pagamento de adiantamentos)**
Sumário: O regime da UE de distribuição nas escolas apoia o fornecimento de fruta, legumes, leite e determinados produtos lácteos às crianças em idade escolar (do ensino pré-escolar ao secundário), juntamente com atividades educativas que lhes ensinem hábitos alimentares saudáveis.
Esta iniciativa estabelece as condições em que as autoridades nacionais podem conceder adiantamentos aos requerentes de ajuda a partir do ano letivo de 2023/2024. Ao fazê-lo, contribui para assegurar a boa gestão dos fundos da UE.
Período para comentários: 6 de março de 2023 a 3 de abril de 2023
Link: [Regime de distribuição de fruta, produtos hortícolas e leite nas escolas \(condições para o pagamento de adiantamentos\) \(europa.eu\)](https://europa.eu)



Notícias da Comissão Europeia

❖ Valor recorde do comércio agroalimentar da UE em novembro de 2022

Os fluxos comerciais mensais de produtos agrícolas e alimentares da UE atingiram um novo valor recorde de 36,9 mil milhões de euros em novembro de 2022. Desde o início de 2022, o comércio agroalimentar da UE atingiu um total de 369 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 23% em relação ao mesmo período em 2021 (jan-nov). Isto pode ser explicado por um aumento do valor tanto das exportações como das importações agroalimentares da UE, de 17% e 34% respetivamente. A balança comercial da UE é de 53,5 mil milhões de euros entre janeiro e novembro de 2022. Estas são as principais conclusões do último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar publicado hoje pela Comissão Europeia.

O último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar apresenta também um enfoque especial na evolução da produção e consumo de aves de capoeira e carne de bovino em várias regiões do mundo.

✓ Exportações

Em comparação com outubro de 2022, as exportações agroalimentares da UE aumentaram ligeiramente em relação ao mês anterior, para atingir 21,2 mil milhões de euros, um aumento de 2%. De janeiro a novembro de 2022, as exportações agroalimentares da UE atingiram 211 mil milhões de euros. Ao olhar para sectores específicos, os dados confirmam o aumento das exportações de trigo da UE de janeiro a novembro de 2022.

Os dois principais destinos dos produtos da UE são o Reino Unido e os Estados Unidos. As exportações da UE para estes dois mercados aumentaram notavelmente desde o início de 2022, em 21% para o Reino Unido e em 13% para os EUA. As exportações da UE de carne de suíno, cereais e óleos vegetais para a China diminuíram no mesmo período, enquanto que as exportações da UE para a Rússia diminuíram significativamente tanto em termos de quantidade como de valor para uma série de sectores.

✓ Importações

As importações de produtos agrícolas e alimentares da UE permaneceram bastante estáveis em novembro de 2022, em comparação com o mês anterior. Contudo, devido ao aumento dos preços dos alimentos nos mercados mundiais, o valor das importações da UE aumentou e atingiu 157 mil milhões de euros nos 11 meses de 2022. Os três principais países de origem que exportam produtos agroalimentares para a UE são o Brasil, o Reino Unido e a Ucrânia. As importações provenientes destas origens aumentaram principalmente em valores, mas também em quantidades para certos produtos.

Os maiores aumentos ao longo do ano 2022 foram registados para importações de produtos primários, tais como milho (+9 milhões de toneladas), bolo de soja (+737 mil toneladas), e colza (+1,3 milhões de toneladas).

✓ Padrão de produção e consumo de aves de capoeira e de carne de bovino em regiões do mundo

O relatório de hoje inclui uma secção que apresenta as evoluções históricas (de 1961 a 2019) no consumo e produção de aves de capoeira e de carne de bovino na Europa, Ásia Central, Ásia-Oceânia, África e Américas.

O mercado global de carne tem vindo a crescer constantemente ao lado da população mundial com um aumento notável e constante do consumo de aves de capoeira em todas as regiões, ao contrário do consumo de carne de vaca. As Américas têm tido um excedente na produção de aves de capoeira desde os anos 90, enquanto a região da Ásia e Oceânia só se tornou exportadora líquida em 2017. No que diz respeito à carne de bovino, as Américas mostram um aumento gradual na produção e um consumo estável, levando a um aumento consistente dos excedentes desde o início dos anos 2000, particularmente impulsionado pelo Brasil. O desenvolvimento na Ásia e Oceânia tem sido impulsionado por um aumento do consumo na China e por uma redução da produção na Austrália.

Mais informações, bem como quadros detalhados, estão disponíveis abaixo na última edição do relatório mensal do comércio agroalimentar da UE.

[Acompanhamento do comércio agroalimentar da UE: evolução até novembro de 2022](#)

Fonte – [Record value of EU agri-food trade in November 2022 \(europa.eu\)](#)

Folha Informativa SRADR

2023-03-07



Notícias da Comissão Europeia

❖ Próximo relatório sobre conflito de interesses na agricultura e nas despesas de coesão

Na segunda-feira 13 de março, o Tribunal de Contas Europeu (TCE) publicará um relatório especial sobre a forma como a UE aborda o conflito de interesses na coesão e nas despesas agrícolas.

✓ SOBRE O TEMA

Os conflitos de interesses são irregularidades que afetam o orçamento da UE e que podem estar ligadas a atividades fraudulentas. Os conflitos de interesses ocorrem quando o exercício imparcial e objetivo das funções de uma pessoa envolvida na gestão do orçamento da UE é comprometido por razões que envolvem família, vida emocional, afinidade política ou nacional, interesse económico ou qualquer outro interesse pessoal.

✓ SOBRE A AUDITORIA

Os auditores examinaram se os conflitos de interesse são adequadamente abordados na política agrícola e de coesão. A auditoria irá salientar possíveis deficiências na gestão de conflitos de interesse a nível da Comissão e dos Estados-Membros e recomendar melhorias.

Fonte - [Upcoming report on conflict of interest in agriculture and cohesion spending \(europa.eu\)](https://europa.eu)



Notícias do Conselho

❖ O Conselho adota acordo com a Guiana para combater o abate ilegal de árvores

O Conselho adotou um acordo para melhorar a governação florestal e ajudar a combater o abate ilegal de árvores na Guiana. O Acordo de Parceria Voluntário (APV), que a UE e a Guiana assinaram em Montreal a 15 de dezembro de 2022, visa reforçar a aplicação da lei no sector florestal e assegurar que os produtos de madeira exportados para a UE tenham sido produzidos legalmente.

O acordo com a Guiana resultou do plano de ação FLEGT (Forest Law Enforcement, Governance and Trade), que a UE adotou em 2003 para combater a desflorestação e o comércio de madeira ilegal. Um dos compromissos da Guiana ao abrigo do APV é desenvolver um sistema de garantia da legalidade da madeira para avaliar os produtos de madeira e emitir licenças FLEGT atestando que foram produzidas em conformidade com as leis nacionais.

A Guiana é o primeiro país da região amazónica a assinar um APV com a UE. As florestas cobrem 84% do território do país e desempenham um papel fundamental na sua economia, não só no comércio da madeira, mas também em áreas como o turismo e os serviços ecossistémicos. A manutenção das florestas da Guiana também contribui para os objetivos mais vastos da UE de combate às alterações climáticas e preservação da biodiversidade.

✓ Próximos passos

A adoção do APV pelo Conselho completa o processo de ratificação para a UE. O acordo entrará em vigor quando ambas as partes tiverem notificado uma à outra de que concluíram os respetivos processos de ratificação.

✓ Contexto

Em 2003, a UE adotou o plano de ação para a aplicação da legislação, governação e comércio florestal (FLEGT). O objetivo do plano era combater o abate ilegal de árvores e o comércio de produtos associados:

- reforçando a gestão sustentável e legal das florestas;
- melhorar a governação no sector florestal;
- promover o comércio de madeira legalmente produzida.

Folha Informativa SRADR

2023-03-07



Notícias do Conselho

Em dezembro de 2005, o Conselho conferiu à Comissão um mandato para negociar Acordos de Parceria Voluntários (APV) com os países que exportam madeira para a UE. Adotou igualmente o Regulamento 2173/2005 que estabelece um regime de licenciamento FLEGT para assegurar que as importações de madeira destes países fossem legalmente produzidas.

Até à data, a UE concluiu oito VPAs com países produtores de madeira (Camarões, República Centro Africana, Gana, Honduras, Indonésia, Libéria, República do Congo e Vietname). O APV com a Costa do Marfim foi recentemente rubricado e estão em curso negociações com outros cinco países (República Democrática do Congo, Gabão, Laos, Malásia e Tailândia).

As negociações entre a UE e a Guiana duraram quase quatro anos e foram concluídas com êxito com a rubrica do acordo a 23 de novembro de 2018. O Conselho adotou a Decisão sobre a assinatura do APV com a Guiana a 13 de outubro de 2022. A assinatura final do acordo teve lugar na Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP 15), em Montreal, a 15 de dezembro de 2022. A UE foi representada pelo Comissário Europeu do Ambiente, Oceanos e Pescas, Virginijus Sinkevičius, e pelo Vice-Ministro Checo do Ambiente, Jan Dusík. Vickram Bharrat, Ministro dos Recursos Naturais, assinou o acordo em nome da Guiana.

Fonte - [Council adopts agreement with Guyana to tackle illegal logging - Consilium \(europa.eu\)](#)